

## DESAFIO DIAGNÓSTICO DE HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PACIENTE IDOSO COM SOROLOGIA NEGATIVA: RELATO DE CASO

**Autores:** Camila de Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Andreia Bufalino, Mariana Paravani Palaçon, Claudia Maria Navarro, Jorge Esquiche León

**Modalidade:** Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

**Área temática:** Patologia Oral e Estomatologia

### Resumo:

A histoplasmose (HP) é uma infecção fúngica profunda causada pelo *Histoplasma capsulatum*, o qual é um fungo dimórfico mais comumente encontrado em áreas úmidas com solo rico em excremento de pássaros e morcegos. Os fatores de risco são a quantidade de inóculo, extremos de idade (crianças <2 anos ou idosos) e imunossupressão. Esta infecção pode se apresentar como HP aguda, crônica ou disseminada, sendo esta última quando acomete sítios extra-pulmonares e é mais rara. Na cavidade oral, as lesões se apresentam como úlceras únicas, com dor de intensidade variável e várias semanas de duração. Os sítios mais afetados são língua, palato, gengiva e mucosa jugal. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de HP em língua de paciente idoso com sorologia negativa. Paciente do sexo masculino, 84 anos, compareceu ao serviço com queixa de lesão ulcerada em borda lateral de língua, dolorosa, com tempo de evolução de aproximadamente 5 meses. O paciente relatou perda de peso e que a lesão já havia aparecido previamente e regrediu. Além disso, relatou ter trabalhado com café quando jovem. Ao exame intraoral observou-se ulceração extensa recoberta por pseudomembrana em borda lateral esquerda de língua, firme e dolorosa a palpação e ao exame extraoral constatou-se linfadenopatia ipsilateral. A história médica revelou tratar-se de idoso em polifarmacia, portador de hipertensão, diabetes mellitus tipo II, insuficiência cardíaca, hiperlipidemia, doença renal crônica e osteoporose. Diante dos achados clínicos, as hipóteses diagnósticas foram de lesão por uso de ibandronato de sódio, infecção fúngica profunda e carcinoma espinocelular. Exames sorológicos para paracoccidiodomicose e histoplasmose foram não reagentes e o paciente foi submetido à biópsia incisional. A análise histopatológica revelou lesão granulomatosa não caseosa. Colorações especiais com ácido Periódico-Schiff (PAS) e Grocott-Gomori evidenciaram a presença de *Histoplasma capsulatum*. O paciente foi encaminhado ao infectologista para tratamento antifúngico sistêmico. Embora rara, a HP disseminada deve ser considerada no diagnóstico diferencial de úlceras extensas e dolorosas que não cicatrizam. Ressaltamos o desafio diagnóstico em pacientes com sorologia negativa para *Histoplasma capsulatum*, idosos, com polifarmacia, sendo a análise histopatológica essencial para o diagnóstico final, com o qual é possível instituir o tratamento adequado e favorecer um melhor prognóstico destes pacientes.